

AGNELO MORATO

Quem acompanha de perto o movimento das Concentrações de Moços, comparando-as com as experiências de intrínsecas lições de psicologia.

Já disse Emmanuel que as mentalidades humanas são como as diversas árvores que compõem uma floresta. Cada uma tem seu tamanho e seu aspecto e todas elas servem para compor o todo e, por isso mesmo, tem sua utilidade. E na comparação feita, não pode ser certo há para que fulguemos os moços, cada um a seu modo, ajustados a esse empreendimento que, dia a dia, se estrutura e toma corpo para confundir os incrédulos.

Sem dúvida, o trabalho das Concentrações do Brasil Central e Estado de São Paulo, já com seus anos de experiência, não oferece panorama distinto para analisar os valores dentro da Doutrina Consoladora.

Quantos nomes se inscreveram neste certame de Mocidades Espíritas e assumiram responsabilidades árduas! No entanto, tal soldado pudim, desistiram, como se assim pudessem aliviar-se da sua missão e a sua tarefa. Mas os seus deveres não se abatem por causa da dignidade de servir a uma Doutrina que se confirma, cada vez mais, no Evangelho de Jesus!

Outros ainda, levados pela vaidade, com sentido de fazer da Concentração campo de seu exibicionismo pessoal, arrefeceram-se e encheram-se de ressentimentos. Fugem depois, negando a colaboração que se esse empreendimento dependesse do capricho de criaturas pretenciosas.

Entretanto, há os que sentem a grandezza dessa empreitada e, desde a primeira hora, estão firmes no posto que lhes cabe. Compreendem que essa tarefa se for deixada de lado por uns, encontrarão outros que a levarão aos seus sagrados objetivos. Daí, então, cremos, muitos envolveram-se de suas rotinas injustificáveis. Mas porque esse trabalho não se acomoda para os espíritos cheios de amor próprio e com tendência às misérias morais. É isto é verdade mercedária, pois se o movimento fosse desfeito de há muito ter-se-ia esboçado, fragmentando-se. Há para a obra do bem, e não há para a obra do mal, há nessa ajuda significação histórica, porque os que persistem em amparar, por todos os meios, o programa das Concentrações de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de S. Paulo recebem continuamente energias novas e incalculáveis. Outro dia estivemos em certo moço que, no interior das chamadas dos moços para esse acatamento espiritual, não se apresentava vestido de radiosa esperança. E confessou-nos seu constrangimento por sentir-se na retardação, quando outros caminhavam e viam o sucesso de muitas ocorrências felizes!

Realmente ele parou e outros, a nós, nos voltaram. Não temos mais tempo em tal situação, pois a família espírita e não se justifica

para sua formação a covardia moral. Inútil em sua decisão, bem sabemos, o espírito de sua jovem noiva, de eterna reacionária. Essa mulher tão fútil, acabou por dominar o próprio anseio desse rapaz dubio. Logo, que mérito poderia haver em atitudes desse jaez?

Os lados de decepções dessas, que se confirmam por inúmeras; vivemos agora a hora maior dos que não emereceram e estendem a essas realizações a identificação de seu idealismo puro. Foi, bem sabemos, de moços assim que tivemos a coragem para que a Espiritualidade Superior se sentisse confiante em dias melhores para a mocidade cheia de dúvidas e realceiras.

E os moços das nossas Concentrações Espíritas subiram tornaram-se de tão por esse lado bom do Espiritismo que liberta e reduzida. Prova-nos isso que, apesar de tanta incompreensão, tanto combate surdo, tanta mal vontade e reservas contra o movimento, não há ainda a prevalência dos espíritos trevosos contra as finalidades que se voltaram, antes de outras emoções, para a realização de nossa Unidade Doutrinária.

Ouvimos, ainda, nestes dias, quando fazíamos conjecturas sobre as premissas que aqui e agora se ramos nesta exposição, moço espírita penetrado. Vi-mo-lo ainda menino. Pertence à tradicional família espírita de nosso Estado. Foi até nós e assomou à tribuna, numa das reuniões da Mocidade Espírita de nossa cidade. Quando concluiu firme e quando alcançou nos demonstrou esse elemento.

Testemunho eloquente dos resultados benéficos das Concentrações pelas quais nos debatem, há tempo. São a consequência e a demonstração dos meios fraternos e intercedimento de cultura evangélica que se manifestam dessa maneira. Que tenhamos mais registros tão gratos aos nossos corações, a fim de termos a ventura de ler em livro deles comentários, como o fazemos agora. Pois os que leiamerem em ficar alheios a esses compromissos, cedo há de ficar presos por sofrimentos sem conta; aliás, o pior sofrimento, porque será o próprio tempo, se perder e da falta da palavra no empenho a Deus para servir o Cristo pela Doutrina Consoladora.

Nossa cidade, mais uma vez, terá a satisfação de receber a visita de Divaldo Pereira Franco, que aqui virá para satisfazer a inistentes convites de diversos espíritas locais. O conhecido e apreciado tribuno espírita bahiano realizará entre nós uma conferência subordinada



Redação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio 277 - C. Postal 65 - FRANCA
Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomaz Novellino - Gerente: Vicente Richinho - Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC
NO XXXIII
N. 1077

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

Um ato de justiça — Plano de reformas em andamento

JOSÉ RUSSO

No desempenho de nossa ação administrativa da Fundação CASA DE SAÚDE "ALLAN-KARDEC", temos o dever de tornar público todos os atos realizados, o que temos feito no decurso de 18 anos, em sete mandatos consecutivos no cargo de Provedor, não só como uma prestação de contas de todo o movimento levado a efeito, convidando a maneira indistinta, e a quem quer que seja, para um exame escrito da Fundação, a fim de tomar conhecimento de sua situação financeira e de todos os seus problemas, e bem assim onde de que maneira foram aplicadas as verbas, subvenções, auxílios, doativos, etc.

Semelhança atitude de nossa parte visa apenas cumprir um dever de consciência pelas nossas atividades administrativas e desfazer possíveis julgamentos apressados referentes às nossas funções.

Queremos levar ao conhecimento de nossos leitores, amigos, confrades e ao público em geral, que a Casa de Saúde "Allan Kardec", embora tardia-

mente, foi reconhecida de UTILIDADE PÚBLICA pelo Governo Municipal de Franca, onde tem sua sede. O trabalho de nosso confrade, Vereador Manir Bittar, mereceu dos ilustres edis valiosa cooperação, sendo promulgada pelo Sr. Prefeito Municipal a seguinte Lei que aboliu transcrevemos na íntegra: "LEI nº 893, de 23/5/60

Declara de Utilidade Pública a Casa de Saúde "Allan Kardec".

Flávio Rocha, Prefeito Municipal de Franca, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal decretou e ele promulga a seguinte lei: Art. 1º - Declara de UTILIDADE PÚBLICA a Fundação da Casa de Saúde "Allan Kardec". Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de Franca, em 23 de maio de 1960. O Prefeito Municipal - Flávio Rocha. Publicada e registrada na sala da Secretaria da Prefeitura Municipal de Franca, em 23 de maio de 1960. Eu, João A. Fonseca, Secretário, o escrevi."

Nada mais justo! Após 38 anos de sacrifícios sem conta, campanhas contrárias e perseguições inomináveis, suportadas pelos iniciadores do primitivo Asilo "Allan Kardec", de cujo grupo se destacara o lutador de primeira linha que se mantivera à frente do empreendimento até a sua passagem para o plano espiritual, o homem que se devotara de corpo e alma ao seu ideal, e que chamara José Marques Garcia, a obra assistencial recebeu o galardão de seu trabalho, prosseguindo sua gloriosa missão de proporcionar abrigo aos necessitados. Ao ser reconhecida de Utilidade Pública, os poderes Municipais reconheceram os grandes e ingentes serviços prestados à onda de sofredores, particularmente aos portadores de moléstias nervosas e mentais.

Temos elaborado um programa de ampliação em todos os serviços do Hospital, aguardando apenas aumento de auxílios do Governo do Estado, segundo o PLANO DE AÇÃO do Governador Carvalho Pinto. Algumas obras já estão iniciadas, custeadas com os recursos próprios de que dispomos. Outras, de maior necessidade, tais como enfermarias, grupos de pavilhões para os serviços internos, lavanderia mecânica, armazém, alargamento da área ocupada, que se tornara exigua devido à necessidade de expansão segundo a técnica moderna, serão realizadas de acordo com verbas orçamentárias do Estado para este ano.

As dificuldades com a manutenção dos enfermos, muito pouco nos têm facultado desenvol-

ver um extenso planejamento de reformas. O alto custo de vida, o número excessivo de indigentes, (70%), taxa incerta de pensionistas, folha de pagamento do pessoal e dependentes, em número de cerca de três dezenas, não incluídos 10 funcionários da Gráfica "A Nova Era", inscritos nos Institutos de Previdência, eleva o montante das despesas a mais de Cr\$ 300.000,00 mensais. Tudo isso tem que ser conseguido, exigindo da administração esforços múltiplos a fim de que a receita possa manter o hospital num regime de relativo conforto e bom tratamento dos seus internados.

É bem certo que tropeços de toda ordem não impedirão a marcha para a frente. Apesar das lutas e pedras encontradas em nosso caminho, a caravana passará. Nossa fé no amparo da Providência permanece inalterável. Alimentamos a convicção de realizarmos em nossa última gestão todo planejamento que idealizamos, colocando a Casa de Saúde "Allan Kardec" no padrão dos melhores nosocomios do país, no âmbito de suas finalidades.

Em publicação anterior, por estas mesmas colunas, fizemos referência à auto-suficiência da Fundação. Nosso objetivo continua cada vez mais firme nessa sentença, pois data de seis anos a cogitação de encontrar um meio de se manter o hospital, pelo menos com uma parte de vida própria, sem recorrer de coletas, angariações de doativos e taxas de pensionistas. O ideal que imaginamos é o de dotar a Fundação com recursos próprios, eliminando de vez, toda e qualquer cobrança dos enfermos, quaisquer que sejam suas condições financeiras, numa palavra: tudo gratuitamente!

Sabemos que não atingiremos facilmente a concretização de tão arrojado empreendimento. No decorrer deste ano, esperamos, poderemos estabelecer uma base de auto-suficiência, ou uma parte substancial, para o ano seguinte de 1961. O caminho mais curto para alcançarmos nossos objetivos, é a aquisição de uma propriedade agrícola, com área suficiente para a produção de gêneros alimentícios, um pouco de pecuária, etc. Para isso contamos com mão de obra sem ônus, de vez que internados em condições de trabalho serão aproveitados para esse fim, com a seção de LABORTERAPIA a ser criada como mais um recurso, eficientíssimo aliás, na recuperação dos enfermos.

Voltaremos a informar nossos leitores e confrades em outra oportunidade, quando tivermos um traçado positivo de realizações em nosso setor de trabalho como Provedor da Casa de Saúde "Allan Kardec".

DIVALDO EM FRANCA

Nossa cidade, mais uma vez, terá a satisfação de receber a visita de Divaldo Pereira Franco, que aqui virá para satisfazer a inistentes convites de diversos espíritas locais. O conhecido e apreciado tribuno espírita bahiano realizará entre nós uma conferência subordinada

a assunto evangélico-doutrinário, cujo local será previamente anunciado pela Comissão encarregada de sua vinda à nossa Franca. Já está definitivamente assentada a data de 18 deste mês, sábado próximo, para sua visita com a oportunidade de sua apreciada conferência

Batizados aos Oitenta anos o Bom Ladrão

Com esse título, insere o "Diário de Notícias", de 1 do corrente, o seguinte suposto telegrama de São Paulo: "O famoso Meneghetti, de 80 anos, foi levado à pia batismal, na Capela do Hospital Militar, recebendo o sacramento do arcebispo Dom Vicente, há 9 horas da manhã. O telegrama é de 31 de maio último). Em seguida, Meneghetti foi também crismado e fez sua 1ª comunhão. O velho Meneghetti foi posto recentemente em liberdade, depois de passar longos anos na Penitenciaría de São Paulo. E não menos que o mais célebre ladrão do país, foi batizado quando, no momento, deu o maior trabalho às autoridades, por seus furtos audaciosos e suas espetaculares fugas de todas as prisões. (TRP)".

Transcrevendo na íntegra a notícia telegráfica estampada nos jornais desta capital, temos em vista chamar a atenção pública para o relevante fato de haver sido da penitenciaría em liberdade, um delinqüente em condições de poder receber o sacramento batismal da Igreja, isto é, em estado de regeneração moral, tão bem reconhecida, que não hesita em auto-dignificar eclesialmente, o arcebispo Dom Vicente, em, pessoalmente, ministrar-lhe o batismo, o crisma confirmatório e a comunhão que a Igreja só administra aos que se podem ter em estado de íntima purificação consciencial.

Houve-se pena de morte no Brasil e à mesma, porventura, tivesse podido ser condenado o temível delinqüente, certamente não poderia a Igreja cantar os louvores que Dom Vicente cantou, elevando-o a Deus, pela remissão de um pecador, diante de cujo total arrependimento foi possível ministrar-lhe tão altos sacramentos!

Razão tínhamos de sobre — e é prova irrefragável a regeneração de Meneghetti ao afirmarmos em nosso artigo publicado no Jornal do Comércio de 20 de abril último, que "mais vale aos desígnios da justiça, baseada no amor cristão, prolongar a vida face delinqüentes", procurando orientá-la no sentido do bem, do trabalho, da educação moral, em suma, do que soltá-los à lei da natureza. Com a permanência no corpo, e graças especialmente às transformações que a violência vai operando no temperamento (E precisamente o caso de Meneghetti, que sai da penitenciaría, regenerado, aos 80 anos de idade), melhor o Espírito pode ir filtrando através da carne os seus valores, as suas más tendências — e se a esse resultado natural, juntem-se a ação educativa de homens evangélicos, homens conscientes de seus deveres sociais e de seus deveres cristãos, facilmente iremos tirar das penitenciarías, depois das reclusões pelas humanas leis impostas, homens regenerados, cidadãos úteis à Pátria

e à humanidade".

Os sacramentos administrados pela Igreja a Meneghetti, num reconhecimento público da sua regeneração vem, portanto, confirmar auspiciosamente o que acentuávamos naquela oportunidade, sendo de crer que ninguém mais passa por em dúvida o valor da legislação brasileira, no que concerne a penalidades impostas a quaisquer espécies de delinqüentes, os quais, em nosso código penal, jamais atingem aquela iniqua e cruel graduação que leva a justiça humana a insuportar-se frontalmente contra um dos mandamentos da lei de Deus: "NÃO MATARÁS".

Que este belo testemunho em prol da possibilidade da regeneração por processos legais, como esse de recolher a penitenciaría cristã os delinqüentes, para reduzi-los pelo trabalho, pelo ensino, pela religião, seja a última pá de cal posta pela evidência dos fatos nessa triste aberração de se querer implantar novamente a pena de morte, num país como o nosso que jamais pôde tolerá-la, mesmo quando ainda existisse essa pena em nosso código penal.

RIO DE JANEIRO - JUNHO - 1960

Arnaldo S. Thiago

LEIA E ASSINE
«A NOVA ERA»

FRATERNIDADE

José Vieira do Rosário

Fraternidade!... Convivência como de irmãos, união fraternal, amor ao próximo, harmonia, camaradagem, eis tudo quanto pode significar a palavra fraternidade, que tem sido apregoada através dos tempos com a finalidade de modificar o ambiente de incompreensão em que vivamos. Para esse fim, verdadeiros idealistas têm comandado extraordinários movimentos, chamando à responsabilidade as criaturas que caminham divorciadas da prática dos seus sagrados princípios.

O êxito do trabalho desenvolvido, no sentido de tornar mais fraternos os corações, depende em grande parte do esforço que empregarmos para sentir as vibrações que partem das almas amparadas no momento exato, quando tudo está negro ao seu redor. As explicações que recebemos ou damos sobre fraternidade ajudam-nos a compreender a influência dos gestos de bondade na marcha evolutiva de cada um, mas nenhum benefício real nos trará se não adotarmos esses ensinamentos em nossas relações com os semelhantes. De nada valerão as frases empoladas, tentando descrever a sublimidade da prática da fraternidade, com o objetivo elevado, mas pouco proveitoso, de aumentar a capacidade de amar dos nossos irmãos, se não formos capazes de nos enternecer diante da necessidade alheia.

Para compadecer-nos da angústia do próximo e compreender o efeito da proteção e do carinho nas almas vencidas pelo desespero, temos que participar do trabalho assistencial às criaturas envolvidas nas lutas redentoras. Se não nos confundirmos com os sofrendores e aflitos, que expiam as consequências dos seus erros, aproveitando a oportunidade concedida por Deus para operar-se a redenção espiritual, jamais assimilaremos as inesquecíveis lições deixadas pelo Mestre que sintetizou o caráter universal da fraternidade, quando disse: «Amai a vossos inimigos, bendiz os que vos malizem, fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem, para que sejsais filhos

do vosso Pai Celestial; porque é a vontade do Pai que todo aquele que se levanta sobre os maus e os bons, e a chuva desça sobre os justos e os injustos. Pois, se amardes os que vos amam, que galardão haveis? não fazem os publicanos também o mesmo? E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? não fazem os publicanos também assim? Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o Vosso Pai que está nos céus.»

A fraternidade é a negação do orgulho e do egoísmo; sua prática requer, pois, de nossa parte imenso sacrifício e renúncia constante, para ser positiva e proveitosa. E poderão os orgulhosos e egoístas movimentarem-se em benefício de alguém sem renúncia e sacrifício?

Como orgulhosos e egoístas classificamos não só ricos, mas pobres também. Há muitos ricos de alma humilde e caridosos, prontos a resolverem as dificuldades de quem lhes suplica auxílio, sem outra intenção senão a de servir com alma e coração; como há pobres que, impossibilitados de dar bens materiais, dão o que de melhor existe nas almas: a bondade e o amor, enxugando lágrimas, aconselhando e confortando os seus irmãos em desespero. Mas se há ricos bons, há ricos orgulhosos e egoístas, como orgulhosos e egoístas existem também no seio das classes humildes. Quantos pobres de hoje não foram poderosos no passado, perfeitos despóticas instalados no trono do seu orgulho, crentes de que situação tão privilegiada jamais seria sucedida, no porvir, por outra tão diversa, repleta de humilhações e de penúria. E como a evolução do espírito se processa lentamente no curso dos séculos, seria exigir demais que, pouco tempo depois de uma existência faustosa, só porque o espírito se encontra em prova expiatória, nos fosse revelado um caráter diferente por quem, senhor do livre arbítrio, tem a liberdade de transformar-se ou permanecer estacionário.

Logo, a compreensão da fraternidade só a faceta revelada pelo Espiritismo não se confunde com a posição social que ocupemos neste mundo. Ela está intimamente

ligada, sim, ao nosso descorrido espiritual, à ampla visão que possuímos sobre a vida além do túmulo. Quem conhece a finalidade da existência terrestre, concedida pelo Criador aos seus filhos para a conquista de experiência e quitação com um endividado passado, saberá aceitar e praticar a fraternidade que é efetivamente o único meio pelo qual conquistaremos a perfeição.

O exercício da fraternidade encerra gradações infinitas. Podem realizá-lo poderosos

e humildes. Os poderosos através da assistência aos humildes, utilizando os imensos recursos de que são fiéis depositários e que podem dispor para transformar em alegria tantas tristezas do nosso conhecimento e, mesmo entre eles, onde vemos inexistir união fraternal, camaradagem e harmonia, em virtude do ostensivo desprezo pelas leis de Deus. Os humildes, que nada têm de material para dar, podem ampliar o círculo da sincera amizade, amparando-se mutuamente a fim de ser

exemplificado ao mundo que mesmo em face de todas as dificuldades terrenas, podemos ser felizes.

Que maravilha não será este planeta no dia em que todos vivermos em união fraternal, como verdadeiros irmãos, tudo fazendo para remover as dificuldades inerentes à vida de cada um! Esse é o mundo com que nós espíritos sonhamos e nele espera a espiritualidade ver em breve transformado o nosso!

PRESENÇA FRATERNA

Vós, que estais cansados e oprimidos

Vinde ouvir-me, vós que andais nas estradas incertas do infortúnio! Vinde, vós que chorais, em segredo, inquietações, desesperanças e martírios! Vós que ideis, obscuros, confundidos na multidão das ruas! Vinde ouvir-me, mulheres que rideis tristemente consoladas pela noite, virgens e prostitutas! Vós que não tendes trabalho e, para matar a fome de vossos filhos, de vossa esposa, de vossa mãe velhinha, sois capazes de furto e de morte! Vinde ouvir-me, marinheiros ébrios, soldados de soldo miserável! Vós que não tendes lar e dormis sob as marquises, na rua deserta, na calçada fria e molhada menos de chuva que do Vosso pranto! Vós que tendes fome e sede de Justiça! Vós que estais mortos!

Eu tenho os braços abertos para receber-vos, todos que chorais, todos que estais cansados e oprimidos...

CANTO SUAVE PARA CON-

SOLAÇÃO DOS TRISTES

Oh! quem me escutará nesta hora de tumulto e pranto, de confusão e angústia? Eu tenho um canto suave para a consolação dos tristes. Oh! quem me escutará a mensagem de paz? Sigo despercebido e o mundo se agita nas inquietações de todos os momentos, atento apenas aos conquistadores, aos que trazem sob os pés os pequeninos e, vitoriosos do efêmero, têm nas mãos espadas e relâmpagos, mas carregam no peito um coração vazio.

Sou como a voz que clama no deserto das almas do mal empernadas!

Oh! quem me escutará nesta hora de tumulto e pranto, de confusão e angústia?

Eu tenho um canto suave para a consolação dos tristes...

ALÉM...

Se a estrada que palmilhas é árida e deserta, se em vez de flores brotam nela cardos e

espinhos; se as feras te perseguem, e o frio e as tempestades te escossam na tua noite solitária, caminha para a Vida, eu te concito à coragem da marcha sem desfalecimentos e revoltas.

Além é a terra da luz sublime, da Harmonia; a Fonte da Água Viva, que mata toda sede. Além é a paisagem do coração redimido, a cidade da Glória, alta e iluminada. Além é a terra dos poucos escolhidos, dos grandes anônimos do mundo, dos Heróis e dos Poetas,

dos simples como as crianças dos brandos de coração, dos perseguidos, dos que tiveram as mãos calejadas e vazias, dos coxos e estropeados do caminhar, dos que foram lázaros miseráveis, dos cansados e oprimidos, dos últimos, dos miseráveis! Além é a região da Paz sonhada, da Música absoluta e da Beleza eterna, onde todos se amam no trabalho consciente do Amor-Fraterno, na alegria suprema de servir ao Senhor!

Clóvis Ramos

O Argumento

* Ante os amados que te não compreendem, estimarias que todos cressem conforme crês.
* Alguns jazem desesperados nas trevas do pessimismo.
* Outros caem, pouco a pouco, no abismo da negação.
* Há muitos que te lançam insulto em rosto, como se a tua convicção fosse passo à loucura.
* E surpreendes, em cada canto, aqueles que te falem pelo dispálio da ironia.
* Mergulhas-te, muitas vezes, no oceano revólto das palavras veementes que os opositores, de imediato, não podem admitir, quando não desejais acontecimentos inusitados, que lhes alterem o modo de pensar e de ser.

Entretanto, recordemos o Cristo.
Ninguém, quanto Ele, deixou na retaguarda tantas demonstrações de poder celeste.
Deu nova estrutura à forma dos elementos.
Apaziguou as energias desvaídas da natureza.
Resaqueceu corpos que a morte imobilizava.
Restituiu a visão aos cegos.
Restaurou paráliticos.
Limpu ferimentos.
Curou alienados mentais.
Operou maravilhas, somente atribuíveis à ciência divina.

Contudo, não foi pelos deslumbramentos produzidos que se converteu em mentor excele da Humanidade. Jesus agiganta-se na esteira dos séculos pela força do exemplo.

Anjo — caminhou entre os homens.
Senhor do mundo — não reteve uma pedra em que repousar a cabeça.
Sábio — foi simples.
Grande — alinhou-se entre os pequenos.
Juiz dos Juizes — espalhou a misericórdia.
Caluniado — lançou bênçãos.
Traído — não reclamou.
Acusado — humilhou a si mesmo.
Ferido — esqueceu toda ofensa.
Injuriado — silenciou.
Crucificado — pediu perdão para os próprios verdugos.
Abandonado — voltou para auxiliar.

Ação é voz que fala à razão.
Se aspiras, assim, convencer os que te rodeiam, quanto à verdade, não olvides que, acima de todos os fenômenos passageiros e discutíveis, o único argumento eficaz de que dispões é o de tua própria conduta, no livro da própria vida.

EMMANUEL

Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública da noite de 22/1/60.
Distribuição do Centro Espírita "Luiz Gonzaga"
Pedro Leopoldo — Minas

O Valor do Saber

Brasileiros que andais na eterna escuridão,
Estudai, com fervor, porque a leitura é nobre,
E a Pátria necessita agora de instrução
Desde o teto do rico à palhaça do pobre!

Olhai o céu azul e lindo que vos cobre,
E tende o amor fraterno em cada coração,
Para que este Brasil não sofra e nem sosobre
No século em que brilha a luz da evolução...

O valor do saber que aclara a inteligência,
Cantado com civismo e amado com veemência,
É a riqueza melhor que um homem pode ter...

Estudai pelo bem da vossa Pátria imensa,
Que vereis a radiosa e excele recompensa,
Enchendo de mais brilho a glória de viver!

Moisés Maia

"PEDRAS NO CAMINHO"

Já se encontra à venda este Livro, de autoria de José Russo, cuja renda se reverte em benefício da construção do Lar da Velhice Desamparada de França.

Preço Cr\$ 60,00 (inclusive porte)

Reencarnação - Lei Natural e Justa

O sr. Milton de Andrade, presidente da Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro, em data de 3 de março de 1958, através do jornal "Diário da Noite" respondeu às elegações dos materialistas quanto à experimentação, nos domínios da fenomenologia paranormal, discorrendo sobre vários fatos comprovados e apresentados por elementos da mais alta esfera intelectual.

Alguns, apresentados, como diz, por Charcot, o Pai da Neurologia, ao mundo científico na Salpêtrière. Essa médium considerada "histórica e anafanática", julgando-se influenciada por Platão, vai ao quarto-negro e nele escreve caracteres gregos, em frases de "estilo clássico", debates, inclusive, sobre questões filosóficas. Depois dizendo-se sob a influência de Galeno, discute problemas de anatomia e fisiologia, com as sumidades médicas presentes. Após uma pausa, novamente influenciada por Platão, alegou em face do que lhe foi perguntado, que tivera de sair abruptamente, "porque estava animando o corpo de uma criança que dormia, em Sarayno," e a mãe se aproximara para dar-lhe de mamar, não porque se viria na contingência de se apresentar incontinente, sem se despedir de ninguém.

Laura Edmonds, filha do sr. e sra. Edmonds, ex-presidente da "Supreme Court de Justiça de Nova York". Repentinamente começou a falar 12 idiomas que ignorava totalmente, entre eles, o Indu, o Bengali, o Polonês, o Italiano, o Espanhol, o Francês, o Português, o Latim e o Grego. O sr. Evangelistas, natural da França e homem culto, ouvindo-a asseverou que ela falava a linguagem castiça de uma terra.

Chevreul, substituto de Roux na Academia das Ciências, viu um fantasma de mulher, imóvel de pé, na soleira da porta a contemplá-lo. Logo depois uma carta em que se lhe comunicava o falecimento de uma pessoa que muito estimava e que se encontrava em cidade distante.

William Crookes, assegura, sobre químico e físico inglês, descobridor do tálio, tem 42 fotografias do espírito materializado de Katie King. Devemos dizer que esse sábio praticou inúmeras experiências com essa entidade, inclusive o de tirar a mão antes e no ato da materialização, chegando a conclusão de que enquanto o pulso de Katie batia regularmente 75, o da outra, isto é, de Miss Cook, médium, atingia 90 (O Espiritismo e os Fatos, pág. 226).

Charles Richet afirma, em 1928 - prêmio Nobel de Fisiologia e Medicina, descobridor da anafilaxia, levou o espírito materializado a expirar sobre água com barita, com o fim de analisar o resultado na prova de laboratório. Ele, Harry Price e Fritz Grunewald, no final chegaram à conclusão de sua realidade, embora, como bons materia-

listas, se vissem na contingência de obter pela explicação "animica" dos fenômenos, para não ter de adotar a espirita.

Eugène Oaty, médico e seu filho Marcel, engenheiro, verificaram o fenômeno da ectoplasma. Utilizam-se do "Institut Métapsychique International", e através "custosa aparelhagem de célula foto-elétrica" que orçaram em 3 mil libras esterlinas e como

— XX —
diz o dr. Imbassahy, no livro já referido, à pág. 94, Oaty conclui:— Nós encontramos um processo que revela, com tal nitidez e tal segurança, a existência, os deslocamentos e a direção psíquica dessa substância invisível, que a demonstração de tal fato são probante como a mais pura e mais simples experiência de Física.

Grunewald, serviu-se da mediunidade de um de seus amigos, dr. Johannsen, e nas experiências utilizou-se de muitos aparelhos, especialmente, a balança, destinado a registrar a perda de peso do médium, e o valor foi por ser demasiadamente cuidadoso na verificação dos fatos.

Dr. R.W. Walters, físico norte-americano, diretor da "Doctor William Bernard Johnston Foundation for Biophysical Research", a qual "fotografou galanitos, borboletas, rãs, ratinhos e outros animais portadores das formas mais simples de vida, no instante da morte, provocada por algodão com éter, na "Câmara de Expansão de Wilson", cuja ne-

blina, condensando-se sobre as partículas infinitamente pequenas, de algo que abandonasse o corpo no instante da morte, torná-lo-lhe visível, e portanto, fotografável." Comprovou que no instante da morte, sempre abandonava o corpo algo que impressiona a chapa fotográfica que por ele foi dominado "quantidade intra-atômica". Diz o sr. Milton que isso foi registrado nas obras "The Intra-atomic Quantity" e "What is Life", editadas em 1933 por A. Gaskell, também físico norte-americano, etc.

Nessa altura vamos fazer uma citação, que, no final, chega por outro lado à mesma concepção do dr. R. W. Walters. Escrive o dr. Antônio J. Freire, com o título "NOTULAS ESPIRITUALISTAS REFORMADOR, volume LXXIV, pág. 12 e 13 "As modernas descobertas científicas, relativas à natureza e constituição da matéria, expressas nas novas e promissoras ciências: Física nuclear e Microfísica, com o seu cortejo de elétrons, fótons, núcleos, mesões, neutrões e outros elementos da fissura atômica, tendo como resultante a radioatividade,

vão abrindo novas e luminosas clareiras às Ciências, provando-lhes quanto é errôneo e anti-científico o conceito do Materialismo histórico, baseado no átomo inescável e homogêneo, como unidade da matéria. E a seguir: — "E no colossal reservatório da energia intra-atômica que será baseado todo o progresso físico da Humanidade, no sentido da almejada Paz e do Bem Geral, como fatores da Evolução espiritual, ultrapassado o presente estágio de dor e angústia, de resgate e de redenção cósmica."

Quando dizemos que chegamos à mesma concepção do físico norte-americano, queremos simplesmente assegurar que um já classificou de quantidade intra-atômica, ao que se desprende do corpo no término da vida; outro, também refere-se a essa energia intra-atômica como um dos fatores da Evolução espiritual, e assim pouco a pouco vai-se chegando à teoria atomista, defendida e sustentada por alguns filósofos dos áureos tempos da fama da Grécia, teoria que tem o fundo de realidade.

Francisco Cintra

PAIDE AMOR

Quais aves implumes em busca de um pouso acolhedor, nós vos buscamos através de uma prece.

Acolhei-nos, Senhor, no vosso Divino seio.

Contemplat-nos das alturas siderais, envolvendo-nos no calor do vosso afeto paternal.

Sustentai nossos passos na extensão do caminho, para que não escorreguemos nas pedras e nem fircamos as carnes nos abrolhos.

Que as distâncias nada signifiquem para nós que contemplamos o horizonte na certeza de um dia risaço que se aproxima.

De etapa em etapa, vencemos jornadas gloriosas. Contudo, Pai, sem a convicção do triunfo do ideal superior que nos anima, podemos desistir da luta, recuando no espaço e no tempo.

Nesta hora, Pai, de extrema

difficuldade para os nossos espíritos, sejamos nós sustentados pela força do vosso carinho.

SONIA CARREIRO
Médium: Aícor Fayad.

A Dúvida e a Fé

Quando a Dúvida amarga investe e ousa
Olhar de face a Morte impunemente
Parece a temerária mariposa
Que vai beijar a chama refulgente.

E a Fé serena, quando acaso poussa
No mistério do Além humildemente,
Lembra o encanto de um pássaro inocente
Que às vezes sai trinar sobre uma louza...

Se a Dúvida presume aterrorizada,
Que o desdém se dê, de Nada oriundo,
Depois da Morte, há de tornar ao Nada,

— A fé nos diz que, ao mergulhar no fundo
Nuno sem termo, a alma transmigrada
Desperta nos sonhos do Outro Mundo!

Manoel Dias Rosa

BENDIGAMOS SEMPRE

Job, essa extraordinária personagem bíblica, antiga e célebre patriarca, foi no seu tempo e continua sendo até os nossos dias, exemplo de piedade, de resignação, de amor e de fé no SENHOR.

Riquíssimo filho do Oriente, um dos mais poderosos, senão o mais poderoso de Hus, na Iduméia, chegou ao extremo de perder tudo morrendo-lhe os filhos um a um, a esposa e perdendo em negócios, roubado, etc, tudo o que possuía, sofrendo as maiores privações, mergulhado em completa miséria.

Nunca perdeu a fé e, resignadamente, repetia a cada nova desgraça que lhe visitava: bendito é o nome do Senhor.

Todos os males e enfermidades o assaltaram e sempre calmo, serenamente a repetir: o Senhor mo deu; o Senhor mo tirou. Bendito seja o nome do Senhor!

Coberto de chagas, pus e sangue a escorrer-lhe pelo corpo semi-nu, assentado num montão de estêreo, com a escudela a limpar as feridas purulentas, sem poder daí sair, paralizado na imundície ainda a repetir na fraqueza da fome e na secura da sede: — Bendito é o nome do Senhor!

Foi o exemplo vivo da fé, do amor e da resignação, pacientemente sofrendo todas as desgraças, tudo de mal por que uma criatura humana pode passar, até o dia em que o Senhor dissera: — Basta!

Por isso, bendigamos sempre...

Se chove pouco, quase não chegando a saciar a sede do solo quente da lavoura sedenta, bendita a vontade de Deus.

Forma-se no alto a tempestade e os relâmpagos iluminam o céu escuro, cortando o espaço os coriscos, raios mortíferos que arrebatam-se de encontro à terra, incendiando, destruindo e matando, jorrandos do céu, fortes torrentes de água, desabando prédios e matando inocentes crianças soterradas ou levadas pelas águas nas correntezas das enxurradas. Bendita a vontade de Deus.

Bendita seja a vontade do Pai.

Nem chuva benéfica que a lavoura pede, nem uma brisa refrescante, nada, e as folhas nos galhos das árvores, imóveis, já queimadas com a seca demorada e impiedosa.

Os riachos quase secos, os rios maiores diminuídos no volume das águas, as rochas queimadas, a plantação perdida, nem água para o gado, aqui e ali, esqueletos de animais que tombaram...

O sol no alto enviando continuamente seus raios quentes, tostando a vida vegetal, atacando a vida animal e torturando a vida hominal, tostando tudo em volta, seguindo estrada fora, acompanhando a retirada lúgubre, molambos e esqueléticos retirantes, alguns caindo por terra, crispados e fofos, enjões, sedentas de água e de vida, costelas

à mostra, morrendo sem ocorrer na longa caminhada.

— Mas Deus existe? Sim...

— «Bendita seja a vontade do Senhor... Repete o eco da resignação de Job.

Job foi assim e assim terá de ser todo aquele que crê em Deus e que tem fé.

Sendo Deus Omnipotente, Onipotente, perdão, amor e JUSTIÇA, tudo ao mesmo tempo, conformemo-nos com o que vem, aceitemos resignadamente os espinhos, as vicissitudes, os contratempos e as dores que nos assaltam na caminhada da vida terrena.

A vida não começa no berço e nem termina no túmulo. Antes de nascermos, já éramos e continuaremos a ser após a morte.

Bendita seja a vontade de Deus.

Bendigamos, sempre...

Irmão JEZIEL

Correio de «A Nova Era»

Esta secção hoje abre suas colunas de par a par para acomodar mais um poema de poesia precoce, Clara de Assis Ramos, com 5 anos de idade, filha de nosso querido irmão Clóvis Ramos, atualmente residindo em Três Lagoas, Mato Grosso.

"A GRANDE BELEZA

De plantinha regada,
uma nova filha nasceu...

E, mais alguns dias, uma florzinha apareceu...

Entre os galhos da roseira,
tem um ninho de passarinho...
Todos os que passam por lá,
não conhecem a grande beleza!..."
Corumbá (Mt. G.) - 6/1/60)

Clara de Assis

O Dever de Cooperação

A vida no nosso planeta seria mais suave, mais fácil, se todos os homens observassem com um pouco de desprendimento o dever de cooperação que nos assiste, em atenção aos impositivos da grande lei universal que nos manda amarmos uns aos outros.

Não sabemos como muita gente, à semelhança da concha, vive tão fechada em si mesma, tão indiferente às necessidades alheias, concorrendo para que as suas próprias se multipliquem a cada instante. Não percebem sequer que a permuta de favores, de benefícios, é tão indispensável à vida social como o sangue que corre nas nossas veias é necessário à vida física de cada um.

Conversando ligeiramente há poucos dias com um senhor, justamente no instante em que ele se sentia revoltado contra o seu chefe, por ter deixado de atendê-lo num pedido que considerava justo, disse-nos em voz alterada, por entre gestos confusos: «Não tem importância que ele se prevaleça hoje da sua situação, esquecido dos favores que já lhe prestamos muitas ve-

zes, para negar-nos com certa arrogância o que lhe pedimos, lado assim de encontro a um direito que adquirimos honestamente. O seu cargo não é vitalício e nem ele é imortal. Se os homens não o descerem do seu orgulho, a morte se encarregará de fazê-lo, ainda contra a sua vontade».

Não nos interessou muito entrar nas particularidades da sua queixa, para ficar sabendo com quem estava a razão, se com quem pedia ou com quem negava. Apenas fizemos rápida meditação sobre o caso e chegamos logo à seguinte conclusão: a cooperação é necessária em toda parte: aos maiores cumpre atender sempre os menores, todas as vezes que possam e sempre que isso não traga algum prejuízo. Se, aliás, entre os animais irracionais, entre os insetos, como as formigas e as abelhas, prevalece na sua luta pela vida esse extraordinário espírito de cooperação, que muito os favorece no seu convívio, por que não admitir, ou negá-lo entre os homens?

As palavras do nosso amigo queixoso nos fizeram logo lem-

brar da opinião, aliás muito cristã, que o esclarecido espírito de André Luiz deixou registrada em uma das páginas do seu precioso livro «Libertação»: «Se o Cristo trabalha para nós, desde o princípio dos séculos, sem que possamos compreender a amplitude dos sacrifícios, que diz das nossas obrigações de amparo e tolerância, de uns para com os outros?»

De fato, se Jesus, nem sempre pelo nosso merecimento, mas sim pela sua bondade e de acordo com as conveniências do nosso espírito, nos estende em muitas das nossas necessidades, especialmente de ordem espiritual, por que não atendermos também, por nossa vez, aqueles que podem menos e que de nós algo esperam, uma vez estejamos em condição de fazê-lo?

Os homens precisam ser cristãos mais práticos, que apresentem o valor da sua fé nos seus atos que nas suas palavras, precisam esquecer-se um pouco de si, ao lado das necessidades mais prementes que hoje torturam a humanidade em toda parte e deixar de fazer como os egoístas que de todos querem tudo, sem a preocupação do dever sagrado de retribuição. Fora da lei, da justiça e do dever, exigem sempre dos maiores o que negariam aos menores, pedem a quem pode o que não seriam capazes de dar a quem precisa.

Diante de tudo isso, somos obrigado a meditar um pouco nas palavras do Cristo: «Quando vos quiserem tirar a túnica, dai também a capa».

Benedito G. do Nascimento

Perdão!

“Perdos-lhes, Pai, que não sabem o que fazem”.

Perdão!

— Palavra que se escreve ou que se diz sem sinceridade, buscando apenas impressionar/joviteis!

Perdão!

— Sentimento que redime corações angustiados, refletindo espíritos em elevação!

Perdão!

— Onde estás? Fugiste da Terra ou do coração do homem que se amesquinhou no julgamento precipitado de fatos que mensagens telegráficas entrosam ao sabor das conveniências!

Perdão!

— Onde encontras-te, fluido divino, si apenas serves para florir dentro do Evangelho, vivendo na mais bela lição do Senhor!

Perdão!

— Faze-te entre os humanos concorrendo com a piedade para que se examinem pesando na balança das consciências os seus próprios erros!

Perdão!

— Vem renovar o Mundo que te esqueceu, mesmo com a promessa do Consolador se cumprindo nos tempos presentes.

Chega aos rincões esquecidos da palavra do Cristo e renova a fé que começa a se distanciar, outra vez, dos muros da Terra!

Perdão!

— Planta a árvore bendita da servidão com a glória do desprendimento como ródio divino para a fecundação do fruto do céu!

Perdão!

— Fica entre todos os que ainda crêmos que conseguirás abrir os olhos, os ouvidos e os corações terríveis!

Olhos que, em vendo, chorarão.

Ouvidos, que, em ouvindo, guardarão.

Corações, que, em sentindo, sangrarão, para que se renove hoje, como outrora, a rubra flor que corou o Mestre, iluminando as estradas que ora se percorrem!

Perdão!

— Não fuja mais, para que te possam alcançar as mãos arrependidas de tanto amaldiçoarem, intérpretes infelizes dos pensamentos insensatos!

Perdão!

— Para. Não corras mais que o Mundo precisa lhe tragas, outra vez, e mais fraternalmente, o “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei...”

Perdão,

Para todos nós,

Senhor, Senhores!

Amigo em tremendo castigo,

OSLO.

(Pelo grafado pela médium da Iolanda Pereira Brasil, em Puitrocin — Minas Gerais).

PROFILAXIA

Se a maledicência visita seu caminho, use o silêncio, antes que a fama revolvida se transforme em tóxicos mortais.

Se a cólera explode ao seu lado, use a prece, a fim de que o incêndio não se comunique às regiões menos abrigadas de sua alma.

Se a incompreensão lhe atrai pedradas, use o silêncio, para que a ignorância não atice guerras destruidoras ao redor de seus paisos.

Representante em Arapongas

Comunicamos aos nossos prezados assinantes de Arapongas (PR), que é nosso representante nessa cidade o confrade Henrique Terêncio, residente na Vila Nova, última travessa da rua dos Macucos nº 6, onde pode ser encontrado aos sábados e aos domingos, para pagamento de assinaturas e qualquer outro assunto referente ao jornal.

Se a lisonja o procura, use a prece, impedindo que a prece da vaidade embacie o tal de sua consciência.

Se a injustiça persegue seu nome, use o silêncio, seu próprio favor, imobilizando os monstros mentais que a crueldade desencadeia nas mas fráguas e enfermias.

Se a antipatia gratuita desprende os seus gestos de amor, use a prece, facilitando obra de fraternidade, que o Mestre nos legou.

O silêncio e a prece são antídotos do mal, amparando o Reino do Senhor, ainda presente no mundo.

Se você pretende a paz, preste o seu trabalho que lhe confiou, não se esqueça a profilaxia da alma, impedindo a vitória sobre a terra e sobre nós mesmos.

André Luiz

Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier em 3-3-19 em Pedro Leopoldo

Da Zulmira Carvalho Ferraz

Com a idade de 43 anos, desencarnou dia 8 último, nesta cidade, d.ª Zulmira Carvalho Ferraz, esposa de nosso amigo sr. Moyses Ferraz, tendo deixado na orfandade dois filhos menores, Teima Aparecida e Dário.

Seu sepultamento verificou-se no dia imediato ao seu transpasso, às 17 horas, tendo falado à saída do léreio o sr. Vicente Ferreira da Silva e Dra. Temaz Novelino e Agnelo Mexato.

Grande número de pessoas acompanharam seus restos mortais até à necrópole da cidade e nesta oportunidade reiteramos ao confrade Moyses Ferraz nossa solidariedade cristã, ao mesmo tempo que fazemos sinceros votos para que o espírito recém-berito de d.ª Lóla — como chamada na intimidade da sociedade francana e de suas famílias — muita paz bemaventurança em sua nova condição de existência.

Coletânea de Refutação

Deus disse a Adão e Eva: «Eis que Eu vos criei macho e fêmea; cresci, multiplicai-vos e enchei a Terra» e logo em seguida os condena por terem dado fiel cumprimento à Sua Ordem!

X X X

Calma mata seu irmão Abel e foge, emredentado. De quem fugia? Deus faz-lhe na testa um sinal para que não fosse maltratado. Se o mundo não era povoado, quem poderia maltratá-lo?

X X X

Calma encontrou uma mulher com a qual se casou. Se só existia Eva, sua mãe, teria ele se casado com sua mãe? E Adão, seu pai, não achou ruim?

X X X

«Calma estava edificando uma cidade» — diz o texto. Uma cidade para si e sua mulher, sózinha, edificando uma cidade?

X X X

Dizem que todos somos filhos de um único casal, Adão e Eva. Pode um casal gerar filhos brancos, louros, de nariz fino e ao mesmo tempo, pretos, de cabelos encarapinhados e nariz chato? Poderá Adão e Eva ter gerado filhos brancos, pretos, amarelos e vermelhos? Mas, se leis naturais não são eternas e imutáveis?

X X X

Chuvvas torrenciais caem numa região durante vinte meses e mal se inundam algumas aldeias; mas no tempo de Noé, choveu quarenta dias e o Dilúvio invadiu toda a Terra!

Morre em todo o mundo, trezentas mil pessoas por dia; três milhões e seiscentas mil, por ano. Desde o princípio da criação até agora, já morreram trezentos bilhões. Se não há reincarnação do Espírito, lá em cima existem 297 bilhões a mais do que cá na Terra!

X X X

Dizem Jesus: «Não se turbe o vosso coração. Eu estarei convosco todos os dias, até a consumação dos séculos».

Jorge Theodorico de Souza

«sumação dos séculos». Se me condenassem a viver eternamente no inferno, como é que Jesus estaria comigo até a consumação dos séculos?

X X X

Ensinam que ao terceiro Jesus desceu ao inferno. Como fazer lá Nosso Senhor? Poderá alguém? Dar um papinho com o monito?

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

MOCOCA: José Firmino de Oliveira	Ord.	50
JERQUARA: Recebido por Abrão Carrizo		50
SÃO PAJULO: João Penteado		50
Rafael Cufano		50
Raul Fleury Monteiro		10
FERNANDOPOLIS: Gregório R. Espelho		5
MARILIA: Alberto Sandoval		10
PRATAPOLIS: João Antonio Pereira		10
SÃO SIMÃO: Felix Corrêa de Godoy		10
SÃO JOSÉ DA BELA VISTA: Lindolfo Alves do Nascimento: 1 saca de arroz em casa.		
JERQUARA: Recebido por Abrão Carrizo Sobrinho: 476 kg. arroz em casa; 54 kg. de feijão e 28 kg. de café em casa.		
FRANCA: Um Amigo: 50 kg. de arroz beneficiado.		
JAGUARA: Um confrade: 1 saca de arroz em casa.		
ARARAQUARA: Declindo Batista Sobrinho: 32 kg. de feijão e 1 kg. de arroz beneficiado.		
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO: José Marcolini: 6.000 kg. de café virgem.		
CLARAVAL: Antonio Tveira: 2 sacos de arroz em casa.		
GUARÁ: Francisco Mansano Galego: 2 sacos de arroz em casa.		
Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo consignado meu profundo agradecimento pela bondade e colaboração de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.		
Franca, 3 de Junho de 1900		
JOSE RUSSO — PROVIDOR — GERENTE		

A Vida nos Mundos Invisíveis QUE ESCOLHA ...

Há pouco tempo escrevemos sobre os livros "Dois Mundos" e "Nosso Lar", o primeiro ditado pelo espírito de Maria Gonçalves Duarte Santos, ao seu espóso Isidoro Duarte Santos e o segundo do espírito de André Luiz, recebido pelo médium patricio Francisco Cândido Xavier. Ambos, nas suas páginas, descrevem a vida depois da morte, nos planos invisíveis, próximos à terra.

Agora, recebemos oferta de um amigo da Capital Bandeirante, um magnífico volume que acaba de ser trazido no Brasil, intitulado "A Vida Nos Mundos Invisíveis", ditado pelo Monsenhor Anglicano Robert Hugh e recebido pelo médium americano Antony Borgia.

Enquanto nos livros anteriormente citados, descrevem os planos de vida mais próximos da terra, o Monsenhor Benson, nos fala do plano MENTAL, numa descrição sucinta e maravilhosa.

Por merecimento, tendo sua última encarnação na terra procedido como um bom cristão, embora protestante, teve a grande felicidade, ao desencarnar, de ser guiado por espírito amigo, a um plano de relativa felicidade, sem ter passado pelos estados de vida inferiores, cadinho depurativo, necessário à nossa evolução espiritual.

Em nosso íntimo manifestava-se constantemente o desejo de receber nítidas instruções sobre a vida do espírito em planos mais elevados do Além, eis que, pela misericórdia de Deus, como dávida do céu, chegou até nós este livro.

Além de confirmar as descrições de André Luiz e de D. Maria, tendo o espírito do Mnsenhor Benson, permissão para visitar os planos de vida descritos pelos mesmos, numa demonstração inegável da sua veracidade.

O "Irmão Saulo", pelas colunas do "Diário de São Paulo", afirma: «Temos nesse livro uma nova versão da vida no Além, com pormenores que confirmam plenamente as descrições de André Luiz. O autor espiritual, reverendo Robert Hugh Benson, filho de um ex-arcebispo de Cantuária, à maneira de André Luiz, relata sua passagem para o lado de

Theóphilo de A. Filho, lá e descreve esse lado. A segunda parte do livro oferece-nos uma espécie de geografia dos planos espirituais mais próximos da face da terra. Benson, que na vida terrena escrevera a propósito de assuntos espirituais, dando interpretação auspiciosa a algumas de suas experiências psicológicas, procura corrigir neste livro os seus erros dogmáticos de então. Os religiosos em geral, e os espíritas em particular, encontrarão em "A Vida nos Mundos Invisíveis"

muito material para comparação com as descrições dos textos sagrados e das comunicações mediúnicas obtidas em nosso país, para aceitação das informações espirituais; o do consenso universal, estabelecido pelo codificador».

O Velho Testamento, por exemplo, está cheio de descrições dessa ordem. Basta lembrar-se o que diz (33: 17, 20) sobre, «a terra de longe» e a «Sião da Soledade». e o Apocalipse de João sobre a «Jerusalém celeste».

O projeto Diretrizes e Bases da Educação Nacional está calcado no livro do jesuíta Ismael Quiles, e, como tal, traz o vício jesuítico: snobefúgio, truismo, mentira e fatal hipocrisia.

Andam por aí clericais graduados fazendo conferências para «esclarecer» os católicos sobre o referido projeto, e, coisa interessante, encham a boca e os pulmões quando falam em liberdade de escolha citando o mostrengo: «a família cabe escolher, com prioridade, o gênero de educação que deve dar a seus filhos», mas essa escolha católica é mentira, pois os papas já têm dado ordens nesse sentido: o católico que mandar seus filhos à escola pública está contrariando a orientação da igreja, ora, qual o católico que tem o tapete para escolher? Se o cânone da igreja determina qual a educação que o católico deve dar para seus filhos, qual a escola que deve «escolher», como vêm agora esses «esclarecedores» falar em escolha, prioridade da família? Segundo o cânone da igreja (1374) não estão esses mascates do Vaticano metendo? não estão ilaquesando a boa fé de muitos ingênuos?

Basta de mentira, basta de mistificação grosseira. O que na realidade o clero deseja é uma teta oficial para as suas escolas. Nada do que tem sido feito pela igreja foi dinheiro da própria igreja, isto é, do produto da simonia: dinheiro de batizados, casamentos, crismas,

etc. mas tudo vem dos «crentes» e do oficialismo.

Como está fazendo falta um Joaquim Saldanha Maranhão para profligar essas mametas clericais e o governo clericaloide que desrespeita a Constituição «saltando» dinheiro para esses macroparasitas da nação.

O monsenhor Misária, da Pontifícia de Sorocaba, anda por aí «esclarecendo», enche a boca, vira os olhos, infla os pulmões quando fala em liberdade, quando exige liberdade... mas que liberdade! não conhecemos esse tipo de liberdade, a História registra os fatos...

O clero de alto bordo está interessadíssimo no projeto iníquo, esse projeto prevê grandes subvenções para as escolas, e, onde houve «cheiros» de dinheiro que o clero não fica «urubuscando»? Esse faro jesuítico é velho como a sede de Brage, mas, infelizmente, não confrontam, os padres, a situação atual do mundo com essa ânsia de dinheiro... isso ainda pode sair o tiro pela culatra... Fidel Castro representa o homem que se «encheu» dos assambradores e aproveitadores... Mes, di-rão os roupetas:— «é prioridade da família escolher», e nós diremos, nós que conhecemos a atuação invariável dessa casta exploradora:— «Que escolhas...»

Mac Maynard

Jornal «A Nova Era»

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Órgão de Propriedade da
Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca E. S. P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 100,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 100,00
para uma assinatura anual

Nome _____

Rua _____

Cidade e Estado _____

Atenção, muita Atenção!

Em 1º de Setembro do corrente ano teremos novo Recenseamento.

Todos os habitantes do Brasil irão receber um impresso a ser preenchido.

A pergunta n.º 5 quer saber a que religião pertence a pessoa.

Há 4 retângulos, numerados de zero a três. As pessoas que forem espíritas deverão traçar um x no retângulo n.º 2, a tinta ou lápis tinta.

Se entregar a alguém o seu Boletim para ser preenchido, exija que a sua qualidade de espírita seja declarada a tinta ou a lápis tinta.

Muita atenção, pois!

A Criança é o Futuro Nova Diretoria

Já foi dito que quem ampara ou educa uma criança está amparando ou educando ao mesmo tempo a criança, o jovem e o velho. Isto é fácil de ser compreendido, pois, uma criança, quando é amparada e recebe uma educação sadia, continua sendo bem educada em sua infância, juventude e velhice.

Às vezes, não damos muita importância a uma criança ou, se damos é quase sempre admirando seus gestos, seus movimentos, seu choro ou seu sorriso. Quase nunca procuramos analisar o que será de seu

futuro, não damos a atenção necessária àquela que será no dia de amanhã. Um mestre, um médico, um sábio, um filósofo ou uma pessoa de projeção no mundo todo.

Precisamos amparar, educar, estimular as crianças pois que elas dirigião a Humanidade de amanhã. Se são criadas sem os esclarecimentos e auxílios necessários para o seu desenvolvimento físico e moral, não serão, no futuro, os homens que o mundo necessita, mas sim, transviados sem uma formação adequada para estudar, trabalhar e fazer tudo o que faz o homem que recebeu na infância o devido preparo.

Grande é a responsabilidade dos cidadãos que dão exemplos bons ou maus, dos mestres que ensinam, dos escritores e editores que publicam livros ou revistas que facilitam ou prejudicam a formação moral e intelectual da criança e finalmente, a principal responsabilidade cabe aos pais que desde a tenra idade dos filhos precisam corrigir os seus erros e defeitos, mostrando-lhes o certo com palavras e exemplos edificantes.

Cidadãos! Mestres! Escritores! Pais! A reforma social há de vir dos lares mas necessita da colaboração de toda Humanidade.

Agora que se desenvolve em nosso Brasil uma campanha de apoio e estímulo às crianças, queremos com nossas pequenas forças incentivar os homens de hoje para prepararem tristemente os homens de amanhã, pois

A CRIANÇA É O FUTURO.

LEIA E ASSINE
«A NOVA ERA»

U. M. E. SANJOANENSE

Do Sr. José Pinto Júnior, nosso correspondente em São João da Boa Vista, São Paulo, recebemos a nota abaixo, com referência à eleição da nova diretoria da União da Mocidade Espírita Sanjoanense, conforme segue:

«A União da Mocidade Espírita Sanjoanense tem sua nova diretoria eleita para o corrente exercício, que ficou assim constituída: presidente: Prof. Maria Euní Herrera; vice: Antônio Huber; 1.º secretário: D. Benedita Andrade; 2.º. Alde Viana; 10. tesoureiro: Dulcineia Braz; 20. tesoureiro: Maria José Mathias; oradora: Dulcineia Braz; diretor artístico: Abdala Aguiar e diretores do orfeão: Prof. Acácio Mendes e João Xavier.

Foi ontem, dia 22, eleita a nova diretoria da União da Mocidade Espírita Sanjoanense, que tem a sua sedena S. E. E. J. B., rua Oscar Janzon; 34. O Grupo ora eleito é bastante representativo e foi uma ótima seleção nos valores que integram a Mocidade. Na presidência, a incansável e esforçada Professora Maria Euní Herrera, que além da sua missão espinhosa, ainda lhe sobra vontade de incentivar a Mocidade Espírita Sanjoanense. Na vice presidência, está também um jovem bastante esforçado. Os demais formam uma boa organização. Na par-

Depois de ler este Jornal reencarna-o a um seu amigo. E mais um meio de propagar a Doutrina.

te teatral, um jovem astro do cinema e teatro Sanjoanense. Cooperou o «João Negrínnio», num dos melhores papéis. Também em «Chão Bruto», teve um papel saliente e no Teatro, sem nenhum favor, foi bom companheiro. Na Música, temos o Maestro Acácio Mendes, que dispensa ser recomendado, como ótimo elemento que é para dirigir o Orfeão da Mocidade.

Como Oradora, veio a calhar, Dulcineia Braz. Está nas alturas. Terminou fazendo votos de muita prosperidade à UMES e que ela não esmoreça, porque a missão é nobre e importante. Felizes votos, do Velho Teatrólogo.

José Pinto Júnior

Desencarne

Em Ribeirão Preto, onde residia, desencarnou nosso velho amigo e confrade Sr. José Gonçalves, companheiro sempre devotado às lides espíritas e como antigo assinante deste nosso órgão nunca deixou nos faltar seu incentivo e ajuda nas horas precisas.

A seus familiares enviamos nossa solidariedade cristã e ao espírito do confrade ora desencarnado nossos votos de muita paz e compreensão

Raymundo R. Espelho

ACREDITAMENTOS ESPÍRITAS

1 - **GINÁSIO «ALLAN KARDEC»** - Acaba de ser inaugurado em Sacramento o Ginásio Espírita "Allan Kardec" que está sob a direção da Profa. Corina Novellino. Tão logo foi conseguido o reconhecimento pelo Conselho Regional do "ARV DE EURIPEDES" realizou todos os esforços possíveis para colocar as salas em funcionamento. O ginásio em questão funcionará no Prédio da tradicional Colégio "Allan Kardec", fundado por Eurípedes Barsanulfo em 1907 e que foi, também, o primeiro educandário espírita do Brasil.

2 - **PRIMEIRA REUNIÃO** - Teve lugar dia 5 deste mês, na sede da Fundação Espírita "Espírito e Fé", de Franca, a 3ª reunião do Conselho Regional da 14ª Região do Estado, cuja sede recai sobre nossa cidade. Diversas representações de entidades locais, bem como de Batistais, Jeriquara, Pedregulho e Buritizal deram prestígio ao novo Conselho Regional da USE. Integraram a diretoria do CRE de Franca os seguintes conselheiros: Agostinho Montoro, Agostinho Santiago, Manoel João Alves da Silva, Olívio Mendonça, Olavo Rodrigues, e todos os Presidentes de Centros Espíritas da União Municipal Espírita de Franca e das UMES das cidades vizinhas.

3 - **REUNIÃO DO CRE** - Terá lugar em nossa cidade dia 15 deste, a reunião do Conselho Regional Espírita da 9ª Região, sediada em Ribeirão Preto, tendo como Presidente e dinâmico o querido companheiro dr. Jálme Monteiro de Barros. A reunião terá como objetivo o desmembramento da zona do Tronco da Mojiânia, de Ribeirão Preto, conforme últimas providências da União Municipal Espírita. Essa nova deliberação será sancionada definitivamente na próxima Assembleia Geral da União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo, que se dará nos dias 8 e 9 de Julho próximo, em São Paulo.

4 - **ASSEMBLEIA DA USE** - Conforme está sendo amplamente divulgado, teremos nos dias 8 e 9 de Julho, em S. Paulo, tendo como local a Federação Espírita do Estado de S. Paulo, a 4ª Assembleia Geral da USE, em substituição ao Conselho desta entidade de que se realiza de 2 em 2 anos. Isto porque não há, conforme opinou seu Conselho Deliberativo, modificações essenciais a serem tratadas para a reforma de seus Estatutos. Dessa maneira, a Assembleia elegerá seus novos conselheiros, bem como sua Diretoria. Exatamente e terá conclusões das atividades da USE durante os anos de 1958 e 1959, período em que durou o mandato da atual Diretoria a cuja presidência se encontra o denodado companheiro Carlos Jordão da Silva e como secretário o grande entusiasta desse Movimento - Dr. Paulo Toledo Machado.

5 - **EXCURSÃO DO DIVALDO** - Está em excursão por diversas cidades do Triângulo Mineiro o ilustre paulista o apreciado orador espírita Divaldo Pereira Franco, diretor de diversas obras assistenciais de Salvador - Bahia. Desta vez, por gentileza desse querido irmão, nossa cidade foi incluída como uma das beneficiadas para ouvir seu verbo esclarecedor e evangelizador. Por esta vez está tendo dia 13 deste mês, em nossa terra, o prezadíssimo irmão para nos dar seu convívio proveitoso quanto salutar, além de seu verbo amado e cheio de incentivo.

6 - **CAMPANIA MERITÓRIA** - Segundo as informações dos Institutos de Meteorologia, o frio deste ano, em nossas regiões, será bem mais intenso do que em outras épocas. Diversas associações caritativas prestaram-se a serviço de meritória campanha de agasalho aos nossos irmãos menos afortunados. E temos registrado com alegria no coração os esforços de nossos irmãos de Uberaba, Sacramento, Igarapava, Barrocas, Franca, e outros lugares no sentido de amenizar o mais possível a sorte de nossos semelhantes nesta época impiedosa. Que todos os que têm seu leito tépido e sua casa resguardada que intempéries possam pensar nos que já possuem esse recurso e deem sua colaboração a essas campanhas abençoadas.

7 - **PUBLICAÇÕES** - Acabamos de receber informações de que a excelente revista destinada à educação infantil espírita - a sempre apreciada publicação "KARDECINHO" - terá agora a responsabilidade de suas publicações pelo talento do jornalista Jorge Rizzini e dinamicismo sempre apreciado de Vicente Cruz.

Dessa maneira são dois esteios bem definidos para que as apreciações dessas revistas, destinadas ao deleitamento espíritos, denotem

filhos, estejam sempre em dia e na ordem dos ótimos trabalhos publicitários da imprensa sadia dentro do Espiritismo.

8 - **CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES** - Teremos em Corumbá, sob orientação segura do Incansável Te. Samuel Gomes da Costa, a realização da 11ª Concentração de Moidades Espíritas do Estado de Mato Grosso. Essa memorável realização será levada a efeito nos dias 28, 29 e 30 de julho próximo e, conforme as últimas notícias recebidas sobre esse movimento, o programa elaborado estará bem amparado pelo idealismo dos nossos irmãos corumbenses.

9 - **VISITA DO PRESIDENTE DA FEB** - Foi recebido com proveito de carinho bem definido, em aprego amigo, o Presidente da Federação Espírita Brasileira dr. Wantuil de Freitas, em Curitiba - Estado do Paraná. Nosso ilustre irmão stendeu o convite que lhe fez a Federação Espírita desse Estado e ali permaneceu,

com sua comitiva, por alguns dias, entrando em convívio com a família Espírita dessa importante cidade.

10 - **MAIS UM GINÁSIO ESPÍRITA** - Sob orientação do Prof. Newton de Barros, atual Diretor do Ginásio "Prof. Leopoldo Machado", de Nova Iguaçu, reuniram-se os elementos da família espírita de Volta Redonda - Estado do Rio, para tratar, em conjunto, da possibilidade da organização de um Ginásio Espírita para essa importante cidade fluminense. A referida ocorrência teve lugar na sede de uma organização espírita de Volta Redonda, no dia 8 de maio último e os debates decorreram sob a maior vontade de acerto, quando se deu a indicação de uma Comissão para estudar essa questão.

Esse movimento está sendo patrocinado pela Associação Espírita "Estudantes da Verdade", que, por diversas vezes, nos tem dado a demonstração de seu zelo pelas causas sérias de nossos postulados doutrinários.

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Movimento Hospitalar do mês de maio de 1960

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	84
Entraram durante o mês	7
Total	91

Tiveram Alta:

Curados	8
Melhorados	3
Falecidos	1
Existem nesta data	79

Os entrados são:

- 1 - João Marcelino da Silva, 51 anos, cas., branco, brasil, proc. de Ribeirão Preto - S. P.
- 2 - Waldemar Honório, 28 anos, solt., pardo, brasil, proc. de Pedregulho - S. P.
- 3 - Luiz Martins Fuentes, 41 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo
- 4 - Geraldo Mamédio de Souza, 25 anos, solt., branco, brasil, proc. S. S. do Paraná - Minas.
- 5 - Jesus Oliveira Castro, 31 anos, solt., branco, brasil, proc. de Patrocinio - Minas.
- 6 João Alves, 20 anos, solt., branco, brasil, proc. de Piumhi - Minas.
- 7 Lázaro Amaro da Silva, 32 anos, cas., preto, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.

Os curados são:

- 1 - Deusdedit Cordeiro, 30 anos, solt., branco, brasil, proc. de Cássia - Minas.
- 2 - Joaquim Justino de Oliveira, 42 anos, cas., branco, brasil, proc. de Piumhi - Minas.
- 3 - Raul Antonio Marques, 47 anos, cas., branco, brasil, proc. de Conceição das Alagoas - Minas.
- 4 - Sebastião de Mello, 18 anos, solt., branco, brasil, proc. de Altinópolis - S. Paulo.
- 5 - Fortunato Cuba Siqueira Filho, 26 anos, solt., branco, brasil, proc. de Ipui - S. Paulo.
- 6 - João Batista Rodrigues, 40 anos, cas., branco, brasil, proc. de Frutal - Minas.
- 7 - Horácio Alves de Oliveira, 58 anos, cas., branco, brasil, proc. de Capitólio - Minas.
- 8 - Wlter de Castro, 21 anos, solt., branco, brasil, proc. de Piumhi - Minas.

Os melhorados são:

- 1 - Joaquim Cândido de Souza, 24 anos, solt., branco, brasil, proc. de Cássia - Minas.
- 2 - Silvio dos Santos, 28 anos, solt., preto, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 3 - João Batista Sobrinho, 33 anos, branco, solt., brasil, proc. de Araçuaia - S. Paulo.

O falecido é:

- 1 - Rodezi Saraiwa, 29 anos, branco, solt., brasil, proc. de Miguelópolis - S. Paulo.

Falecido em 19-5-60.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	92
Entraram durante o mês	9
Total	101

Tiveram Alta:

Curadas	5
Melhoradas	6
Falecidas	0
Existem nesta data	90

As entradas são:

- 1 - Maria Joana Diniz, 42 anos, viúva, preta, brasil, proc. de Pedregulho - S. Paulo.
- 2 - Maria Amélia de Oliveira Decaroll, 19 anos, cas., branca, brasil, proc. de Batistais - S. Paulo.
- 3 Ana Rodrigues Garcia, 59 anos, viúva, branca, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 4 Adília de Barros, 54 anos, cas., branca, brasil, proc. de Sacramento - Minas.
- 5 Maria Santos Ferreira, 32 anos, solt., branca, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 6 - Maria Cândida de Jesus, 26 anos, cas., branca, brasil, proc. de Capitólio - Minas.
- 7 - Serafina Maria de Jesus, 59 anos, viúva, branca, brasil, proc. de Lages (bivale) - Minas.
- 8 - Maria Marcelina de Carvalho, 53 anos, cas., branco, brasil, proc. de Bom Jesus da Penha (Nova Rezende) - Minas.
- 9 - Deolinda Rosa Moreira, 43 anos, solt., branca, brasil, proc. de São José da Bela Vista - S.P.

As curadas são:

- 1 - Mariana de Oliveira, 25 anos, solt., branca, brasil, proc. de Delmiópolis - Minas.
- 2 - Maria Joana Diniz, 42 anos, viúva, preta, brasil, proc. de Pedregulho - S. Paulo.
- 3 Aparecida Rosa Figueira da Silva, 27 anos, cas., branco, brasil, proc. de Miguelópolis - S. Paulo.
- 4 - Juveny Cândida de Carvalho, 36 anos, solt., branca, brasil, proc. de Uberaba - Minas.
- 5 - Adília de Barros, 54 anos, cas., branca, brasil, proc. de Sacramento - Minas.

As melhoradas são:

- 1 - Ester Marson, 22 anos, solt., branca, brasil, proc. de Morro Agudo - S. Paulo.
- 2 - Amélia Lopes da Silva, 26 anos, branca, solt., brasil, proc. de Monte Santo de Minas.
- 3 - Elvina Augusta de Souza, 67 anos, cas., branca, brasil, proc. de Bivale - Minas.
- 4 - Olga da Cruz Ribeiro Gomes, 34 anos, cas., branca, brasil, proc. de Guapui - S. Paulo.
- 5 - Nair Aparecida da Silva, 19 anos, solt., preta, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 6 - Jerônima Dorotéia, 28 anos, cas., preta, brasil, proc. de Buritizal - S. Paulo.

Cartas respondidas	320
Convulsoterapia p/cardiazol	51
Eletrochoques	783
Injeções aplicadas	920

Centro Espírita «Bezerra de Menezes»

A entidade acima, sediada em Andaraí, no Estado do Paraná, elegeu e empossou sua diretoria para novo período administrativo, que ficou assim constituída: Presidente: Olimpio Camargo Filho (releito); Vice-Presidente: Da. Rosária Maria da Silva Bernardi; Lo. Teodoro: Bento Ri-



REGISTRADO NO DEIP SOB Nº 60 EM 28-3-1942 - INSCRITO NO M.T.C. SOB Nº 1610 EM-11-3-4

— FRANCA, (Est. de São Paulo), 15 de Junho de 1960 —

NOSSA QUINZENA

OBRAS PARALIZADAS

Duas obras de importância para a coletividade escolar de nossa Região, acham-se paradas por falta de verba. Uma é a ampliação da Escola Industrial "Júlio Cardoso", com cerca de 1.000 alunos; a outra é a adaptação do Prédio do Posto de Saúde local, para a esperada Clínica Especializada do S. D. E., onde serão atendidas as crianças escolares com anomalias dentárias e outros casos da especialidade. Que será tem havido

na administração honesta de nosso Governo? Será possível que o Plano de Ação não previa também os casos de emergência e de necessidade, sem plano?

RODOVIA FRANCA - BATATAIS
Deverá iniciar-se ainda este mês a pavimentação dessa importante rodovia, que nos ligará a S. Paulo. A concorrência do referido glicélio foi ganha pela Cia. Conterra, cujos engenheiros e diretores já estiveram em nossa cidade para ultimar os estudos da mesma. Está previsto o término do asfalto dessa estrada para fins de 1961.

CARAVANA DE PEDREGULHO
A fim de participar da Reunião para criar-se em nossa Região o Conselho Regional Espírita, como órgão de U. S. E. esteve entre nós distinta Caravana de confrades, de Pedregulho, composta dos seguintes companheiros: José Lourenço, Douglas Aguiar e Antonio Bianchi, os quais representaram a Mocidade Espírita e o Centro "Fé, Esperança e Caridade", dessa localidade.

MINEIROS E PAULISTAS
Conforme noticiamos, teve lugar dia 12 deste mês, nesta cidade, festa de aproximação entre habitantes de Cássia e Franca. Entre as solenidades civis e de confraternização destacou-se a do plantio da "Árvore da Amizade". Nesta oportunidade, tivemos como um dos pontos altos do programa, a colaboração da Bandinha do Pestalozzi, sob regência do Mestre Aristides Lelo e dirigida pelo dr. Tomaz Novellino.

CONSORCIO

Realizar-se-á nesta cidade, a 2 de Julho próximo, o enlace matrimonial do jovem Durval, com a sra. Maria Aparecida. O moço é filho de nossos queridos amigos sr. Armando Gali e sra. Guilhermina França Gali e neto de nosso companheiro sr. Flaminio Gali. A moça é filha do sr. Cláudio Bento de Souza e sra. Francisca Ferreira de Souza, todos residentes nesta cidade. Votos de Felicidade.

FRANCA, 31 DE Maio DE 1960

Provedor-Gerente
JOSÉ RUSSO
Diretor-Clinico
DR. ANTONIO DE OLIVEIRA
Vice-Diretor - Clínico
Dr. Samuel Pereira de Almeida
João Engrácia de Faria
Cirurgião-Dentista

Passamentos

Em Ponta Grossa, onde residia, fez seu passamento o velho companheiro e dedicado espírita sr. Jacob Holzmann, chefe de tradicional e querida família há muito radicada no Estado do Paraná. Criatura de caráter elevado e homem de convicções robustas, Jacob Holzmann sempre se houve como independente em suas atitudes, o que lhe valeu a admiração e estima de todos os que lhe conheceram de perto a exuberância da personalidade cristã.

Era avô de nosso querido companheiro e colega de imprensa espírita dr. Jacob Holzmann Neto, um dos diretores eficientes do "MUNDO ESPÍRITA", que se edita em Curitiba-Capital do Paraná. Pai do nosso destacado irmão Ruy Holzmann, residente em Ponta Grossa e um dos velhos assinantes de nosso jornal. Queremos tributar ao Es-

pírito ora liberto dos laços carnisal nossa prova de estima e respeito e solidarizar-nos com seus familiares para que unam-se a eles com nossas preces em favor do seu querido e estimado chefe.

Desencarnou em Pederneras, São Paulo, em 3 deste mês, a estimada senhora d^a Vicenta Alvares Mateus, com a avançada idade de 95 anos tendo, vindo da Europa com a idade de 30 anos e aqui constituído numerosas famílias.

Deixa 8 filhos, 32 netos, 40 bisnetos e 7 tataranetos.

Ao baixar o corpo à sepultura, falou o sr. Francisco Martins Boss, seu genro, e nosso representante em Pederneras, na pessoa de quem enviamos nossa solidariedade, que é extensiva a todos seus familiares. Ao espírito liberto de d^a Vicenta almejavamos muita paz e bênção, ventura, que por certo as terá pelo longo e produtivo trajeto feito na terra, nos seus 95 anos de vida, toda ela empregada ao bem do próximo e de seus numerosos descendentes.

Casa de Saúde «Allan Kardec»
Fone 3316
Departamento Gráfico «A Nova Era» - Fone - 3317
Caixa Postal nº 65
FRANCA - Est. São Paulo